
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Abril / Junho 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilacqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais**

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**Colaboradores:**

*Amanda Mergulhão Santos Barros
Amanda Rodrigues Tavares
André Artur Pompéia Cavalcanti
André Rodrigues Pereira
Camila Unis Krepsky
Carlos Cesar Bittencourt Sobral
Carmen Maria Gadea de Souza
Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte
Claudia Dionisio Esterminio
Cristiano de Almeida Martins
Daniel Rodrigues Caetano
Douglas Moura Guanabara
Filipe Keuper Rodrigues Pereira
Flavia Cahete Lopes Carvalho
Gabriela Cavalcanti de Araujo Martins
Guilherme Cunha Coutinho Barros
Gustavo Chalhoub Garcez
Hugo Araújo Saramago
Katia Namir Machado Barros
Luiz Antonio do Nascimento de Sá
Marcio Resende Ferrari Alves
Marcos Paulo Laranja Ribeiro
Michel Vieira Lapip
Patrícia Schmitt Fontenelle
Paula Mendonça Arruda
Paulo Henrique Polly Montoya
Ricardo Montes de Moraes
Rodrigo Vieira Ventura
Samuel Cruz dos Santos
Tássia Gazé Holguin
Teresa Cristina Bastos
Vera Lúcia Duarte Magalhães*

Informática:

*Barbara de Oliveira Brasil Correa
Felipe de Oliveira Sampaio
José Luiz de Moraes Louzada
Luiz Fernando de Faria Pereira*

Indicadores IBGE**Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

2017

ÍNDICE

A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2017: Visão Geral.....	4
I. Resultados do 2º Trimestre de 2017.....	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.....	10
c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)	13
II. Resultados do 1º semestre de 2017	16
Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior).....	16
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	17
a) Valores correntes	17
b) Conta econômica trimestral	19
Anexo.....	21

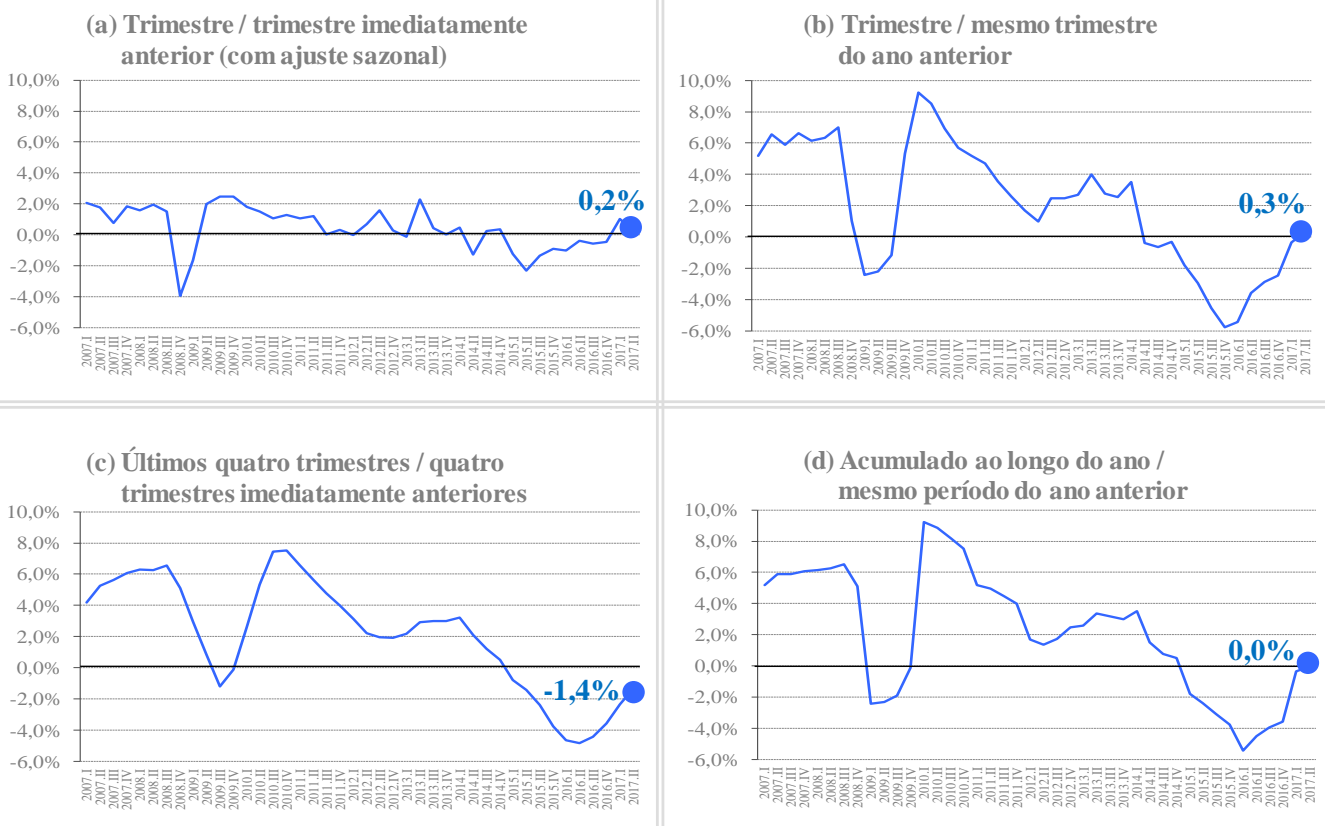
A Economia Brasileira no 2º Trimestre de 2017: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **variação positiva de 0,2%** na comparação do segundo trimestre de 2017 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2016, o PIB teve **variação positiva de 0,3%**. No acumulado dos quatro trimestres terminados no segundo trimestre de 2017, o PIB registra **queda de 1,4%** em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado para o primeiro semestre de 2017, o PIB apresentou **variação nula** em relação a igual período de 2016.

Em valores correntes, o PIB no segundo trimestre de 2017 alcançou **R\$ 1.639,3 bilhões**, sendo R\$ 1.422,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 216,5 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução trimestral do PIB nas diferentes bases de comparação.

PIB (variação %)



I. Resultados do 2º Trimestre de 2017

A Tabela I.1, a seguir, sintetiza os principais resultados para o PIB nos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 2º Trimestre de 2016 ao 2º Trimestre de 2017					
Taxas (%)	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-4,5	-4,0	-3,6	-0,4	0,0
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3	-1,4
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4	0,3
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-0,4	-0,6	-0,5	1,0	0,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

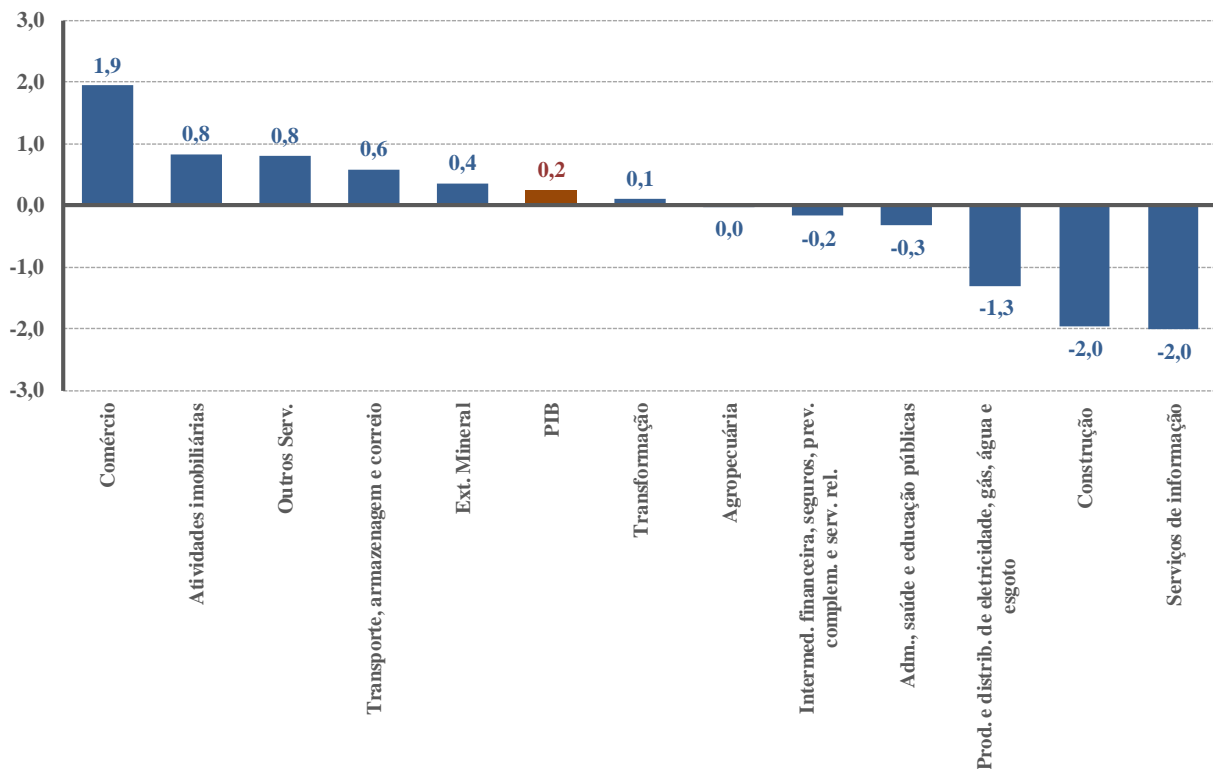
O PIB apresentou variação positiva de 0,2% na comparação do segundo trimestre de 2017 contra o primeiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária registrou variação nula, a Indústria teve variação negativa de 0,5% e os Serviços cresceram 0,6%.

O PIB teve variação positiva de 0,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior na série livre de influências sazonais.

Na Indústria, houve queda de 2,0% na *Construção* e de 1,3% na atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*. A *Extrativa mineral* apresentou variação positiva de 0,4% e a *Indústria de Transformação* manteve-se praticamente estável (0,1%).

Nos Serviços, apresentaram resultado positivo o *Comércio* (1,9%), as *Atividades imobiliárias* (0,8%), os *Outros serviços* (0,8%) e a atividade de *Transporte, armazenagem e correio* (0,6%). Os *Serviços de informação* caíram 2,0% e as atividades de *Administração, saúde e educação pública* (-0,3%) e de *Intermediação financeira e seguros* (-0,2%) registraram variação negativa. O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



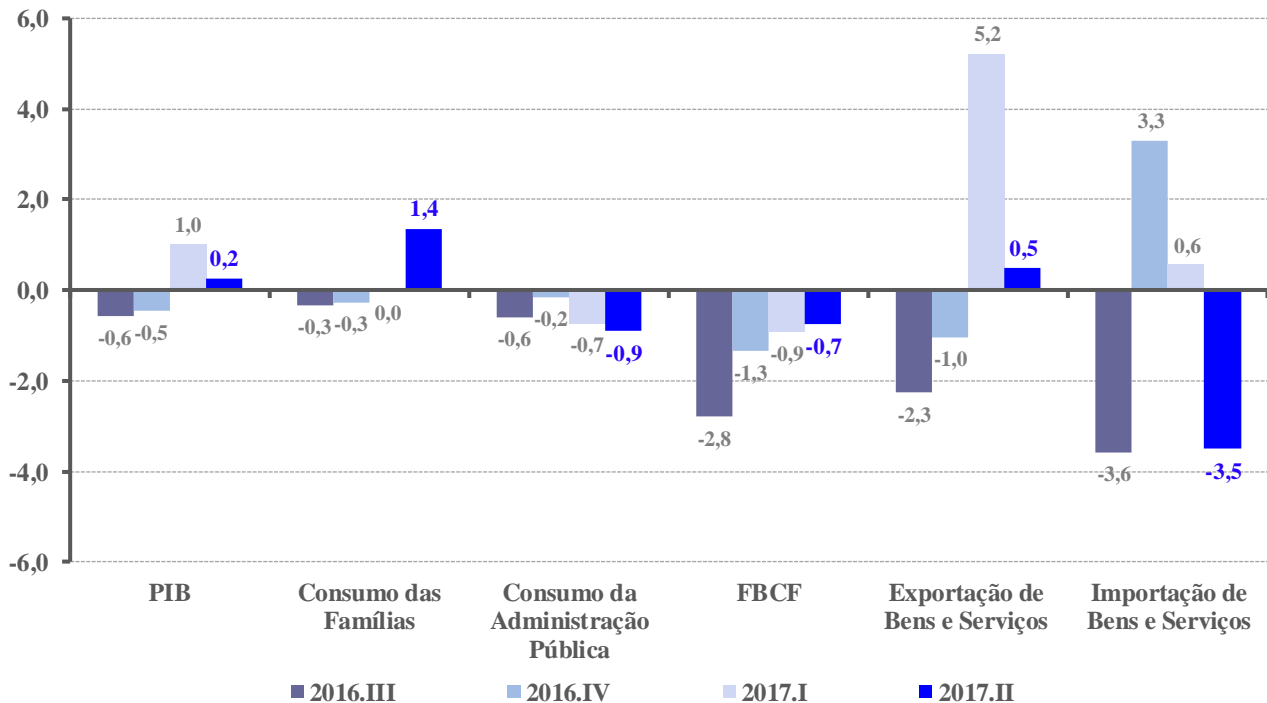
Pela ótica da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias voltou a crescer após nove trimestres: expansão de 1,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior. Já a Despesa de Consumo do Governo (-0,9%) e a Formação Bruta de Capital Fixo (-0,7%) registraram queda.

Pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias (1,4%) voltou a crescer após nove trimestres.

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram variação positiva de 0,5%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram 3,5% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

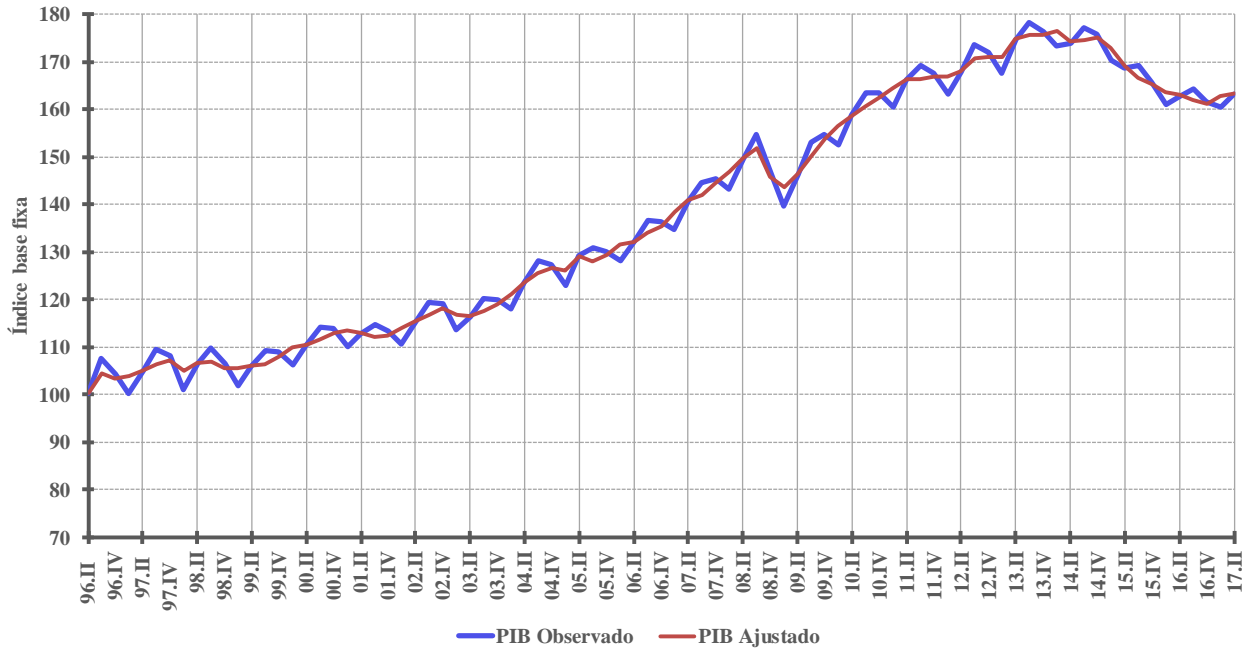
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

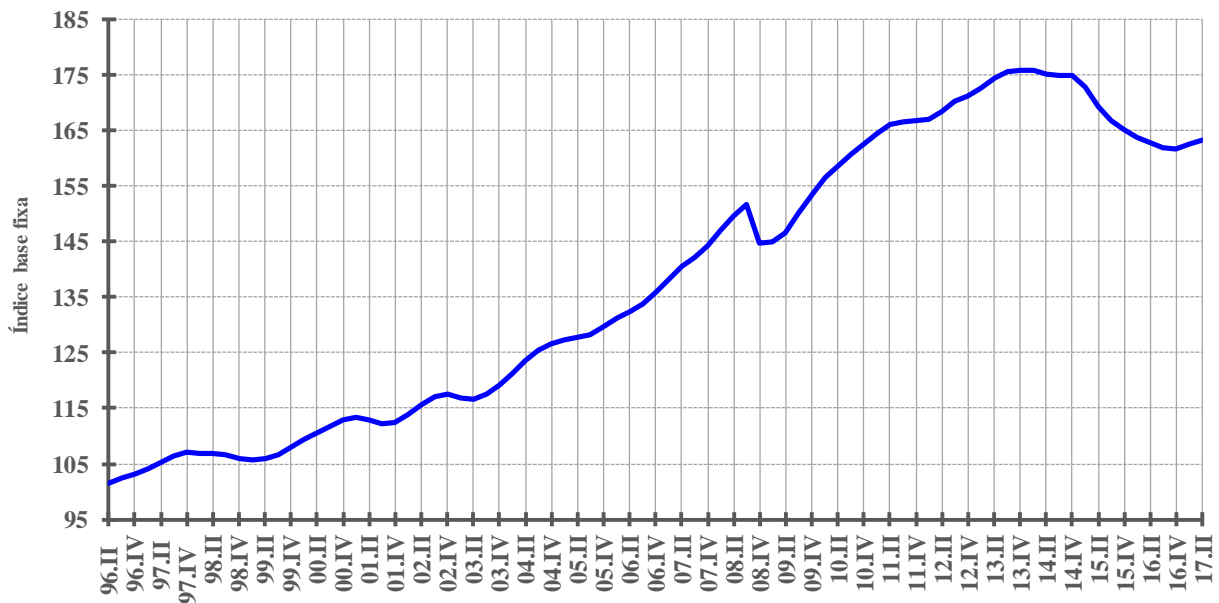
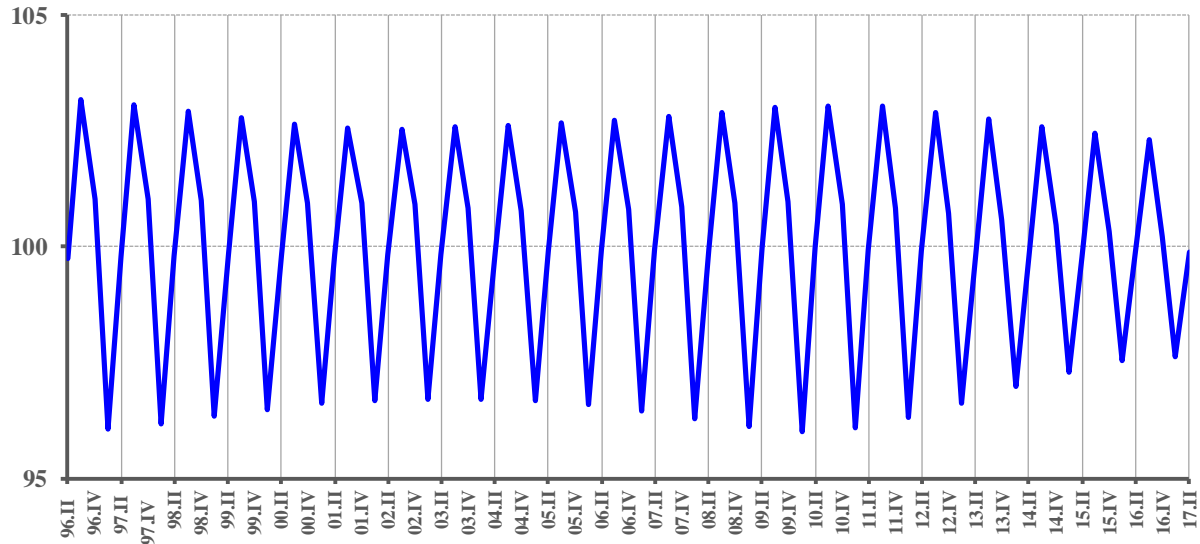


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
PIB a preços de mercado		-0,4	-0,6	-0,5	1,0	0,2
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-0,2	0,7	2,1	11,5	0,0
	Valor adicionado bruto da indústria	0,5	-1,4	-0,9	0,7	-0,5
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,7	-0,5	-0,7	0,2	0,6
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,3	-0,3	-0,3	0,0	1,4
	Despesa de consumo do governo	0,2	-0,6	-0,2	-0,7	-0,9
	Formação bruta de capital fixo	0,4	-2,8	-1,3	-0,9	-0,7
	Exportação de bens e serviços	-0,5	-2,3	-1,0	5,2	0,5
	Importação de bens e serviços (-)	8,3	-3,6	3,3	0,6	-3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB apresentou variação positiva de 0,3% no segundo trimestre de 2017, o primeiro após doze trimestres consecutivos com resultados negativos nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos teve variação positiva de 0,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios mantiveram-se praticamente estáveis (0,1%).

Após doze trimestres consecutivos com resultados negativos, o PIB teve variação positiva de 0,3% em relação a igual período do ano anterior.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária registrou crescimento de 14,9% em relação a igual período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pelo desempenho de alguns produtos da lavoura que possuem safra relevante no segundo trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, conforme o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE - julho 2017), divulgado no mês de agosto. Com exceção do café, que apresentou queda na estimativa de produção anual de 7,0%, as demais culturas com safra neste trimestre apontaram crescimento na estimativa de produção anual e ganho de produtividade: milho (56,1%), soja (19,7%) e arroz (16,3%).

A Indústria sofreu queda de 2,1%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 1,0%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo decréscimo da produção de equipamentos de transporte (exceto veículos automotivos); máquinas, aparelhos e materiais elétricos; produtos derivados do petróleo e biocombustíveis; e alimentos e bebidas.

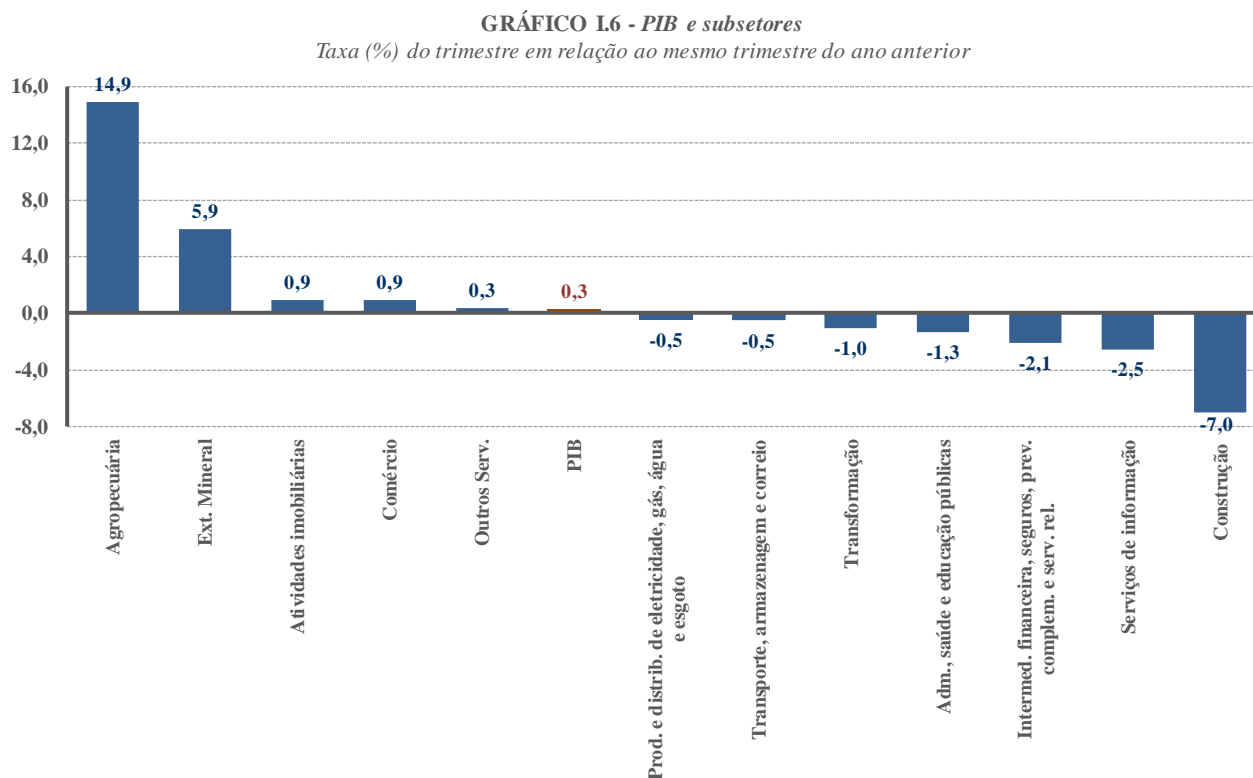
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -7,0%. Já a *Extrativa Mineral* se expandiu em 5,9% em relação ao segundo trimestre de 2016, puxada pelo crescimento da extração de petróleo e gás natural e de minérios ferrosos. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou variação negativa de 0,5%.

O valor adicionado de Serviços teve variação negativa de 0,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 2,5% dos *Serviços de informação* – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) – e o recuo de 2,1% de *Intermediação financeira e seguros*. Também apresentaram resultado negativo as atividades de *Administração, saúde e educação pública* (-1,3%) e *Transporte, armazenagem e correio*¹ (-0,5%).

¹ Engloba transporte de carga e passageiros.

Já o *Comércio* (atacadista e varejista) e as *Atividades imobiliárias* cresceram, ambos, 0,9%, seguidos pelos *Outros Serviços*², que apresentaram variação positiva de 0,3%.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pela ótica da despesa, após nove trimestres consecutivos de queda a Despesa de Consumo das Famílias voltou a apresentar resultado positivo: crescimento de 0,7%. Este resultado foi influenciado pela evolução de alguns indicadores macroeconômicos ao longo do trimestre, como a desaceleração da inflação, a redução da taxa básica de juros e o crescimento, em termos reais, da massa salarial.

O Consumo das Famílias (0,7%) voltou a crescer após nove trimestres consecutivos de queda.

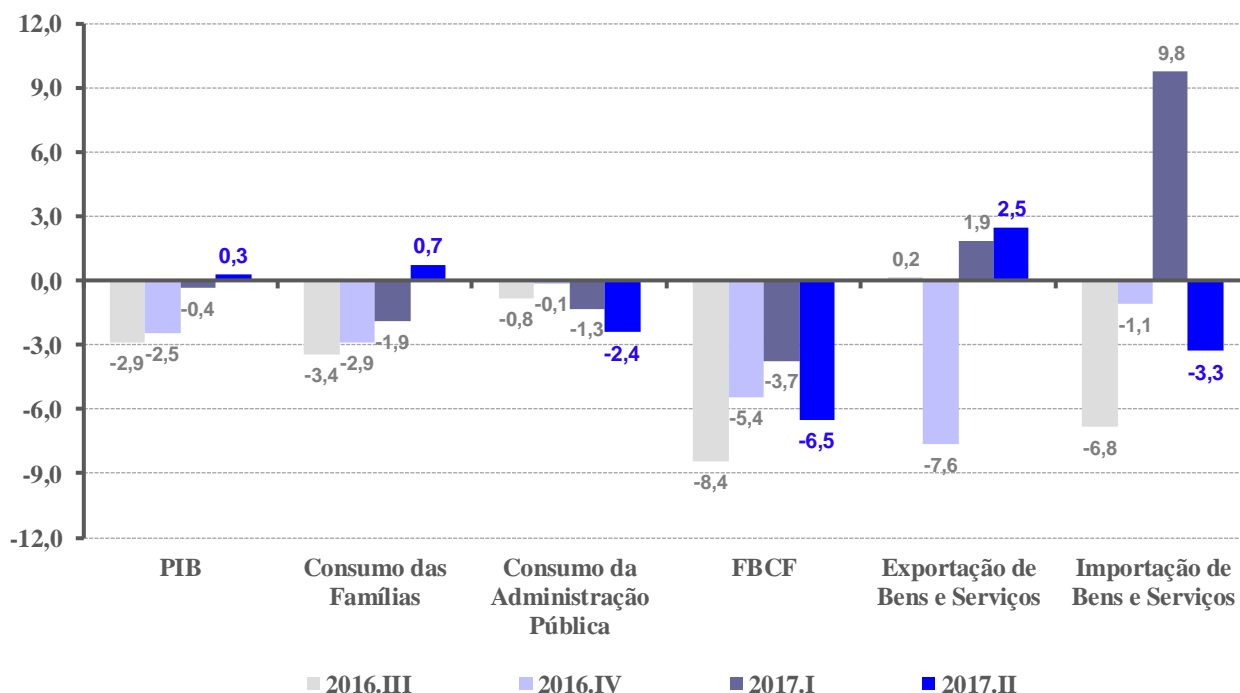
A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 6,5% no primeiro trimestre de 2017, a décima terceira consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações de bens de capital e pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, teve contração de 2,4% em relação ao segundo trimestre de 2016.

No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram crescimento de 2,5%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços sofreram contração de 3,3% no segundo trimestre de 2017. Dentre as exportações de

² Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

bens, aqueles que registraram os maiores aumentos foram veículos automotores, petróleo e gás natural, produtos agropecuários e papel e celulose. Na pauta de importações de bens, as quedas mais relevantes ocorreram em máquinas e equipamentos, equipamentos de transporte (exceto veículos automotores), minerais metálicos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e produtos de metal. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
PIB a preços de mercado		-3,6	-2,9	-2,5	-0,4	0,3
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-6,1	-6,0	-5,0	15,2	14,9
	Valor adicionado bruto da indústria	-2,9	-2,9	-2,4	-1,1	-2,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,7	-2,2	-2,4	-1,7	-0,3
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-4,8	-3,4	-2,9	-1,9	0,7
	Despesa de consumo do governo	-0,5	-0,8	-0,1	-1,3	-2,4
	Formação bruta de capital fixo	-8,6	-8,4	-5,4	-3,7	-6,5
	Exportação de bens e serviços	4,0	0,2	-7,6	1,9	2,5
	Importação de bens e serviços (-)	-10,4	-6,8	-1,1	9,8	-3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

c) Taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 4 em anexo >

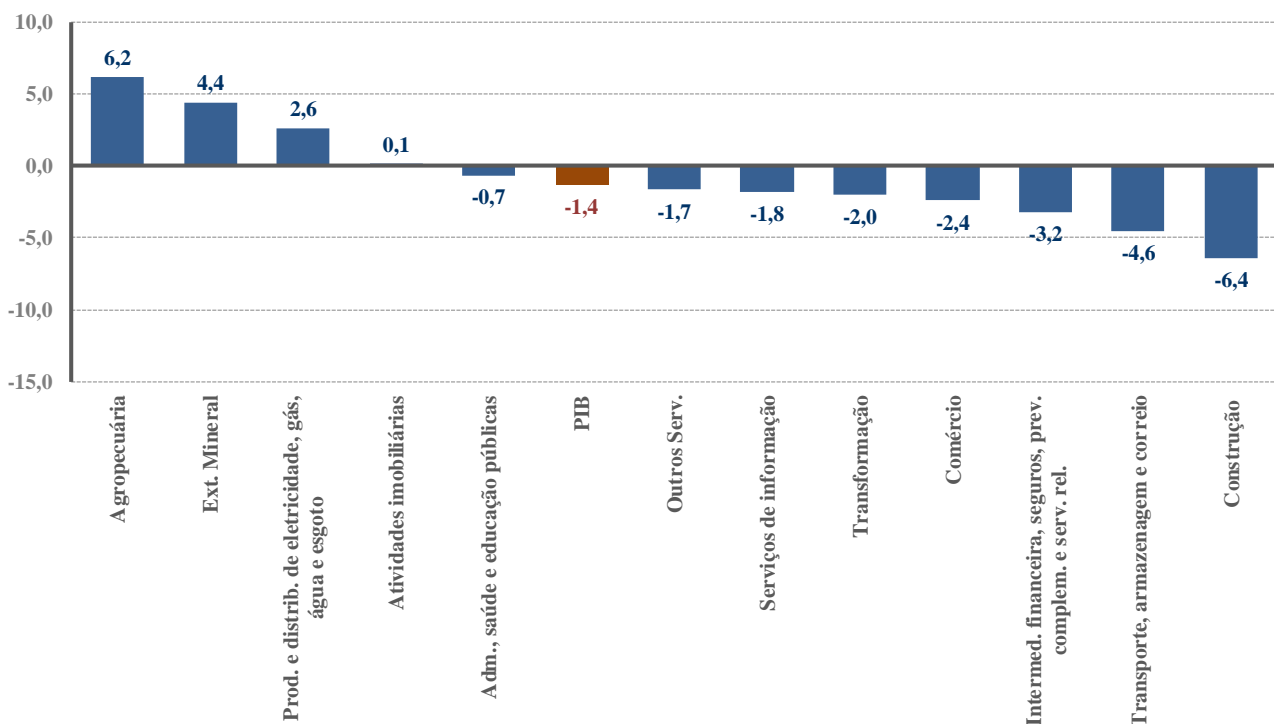
O PIB acumulado nos quatro trimestres terminados em junho de 2017 apresentou queda de 1,4% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Esta taxa resultou da contração de 1,2% do Valor Adicionado a preços básicos e do recuo de 2,3% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação decorreu dos seguintes desempenhos: Agropecuária (6,2%), Indústria (-2,1%) e Serviços (-1,7%).

O PIB apresentou queda de 1,4% no acumulado dos quatro trimestres encerrados em junho de 2017.

Dentre as atividades industriais, *Extrativa Mineral* (4,4%) e *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (2,6%) apresentaram crescimento. A *Indústria da Transformação* sofreu contração de 2,0% e a *Construção* caiu 6,4%.

Já dentre os Serviços, apenas *Atividades imobiliárias* (0,1%) não teve variação negativa. Destaque para a contração de 4,6% de *Transporte, armazenagem e correio*, seguido por *Intermediação financeira e seguros* (-3,2%), *Comércio* (-2,4%), *Serviços de informação* (-1,8%), *Outros serviços* (-1,7%) e *Administração, educação pública e saúde pública* (-0,7%). O Gráfico I.8 apresenta as taxas, por atividade, acumuladas nos quatro trimestres terminados em junho de 2017.

GRÁFICO I.8 - PIB e subsetores
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



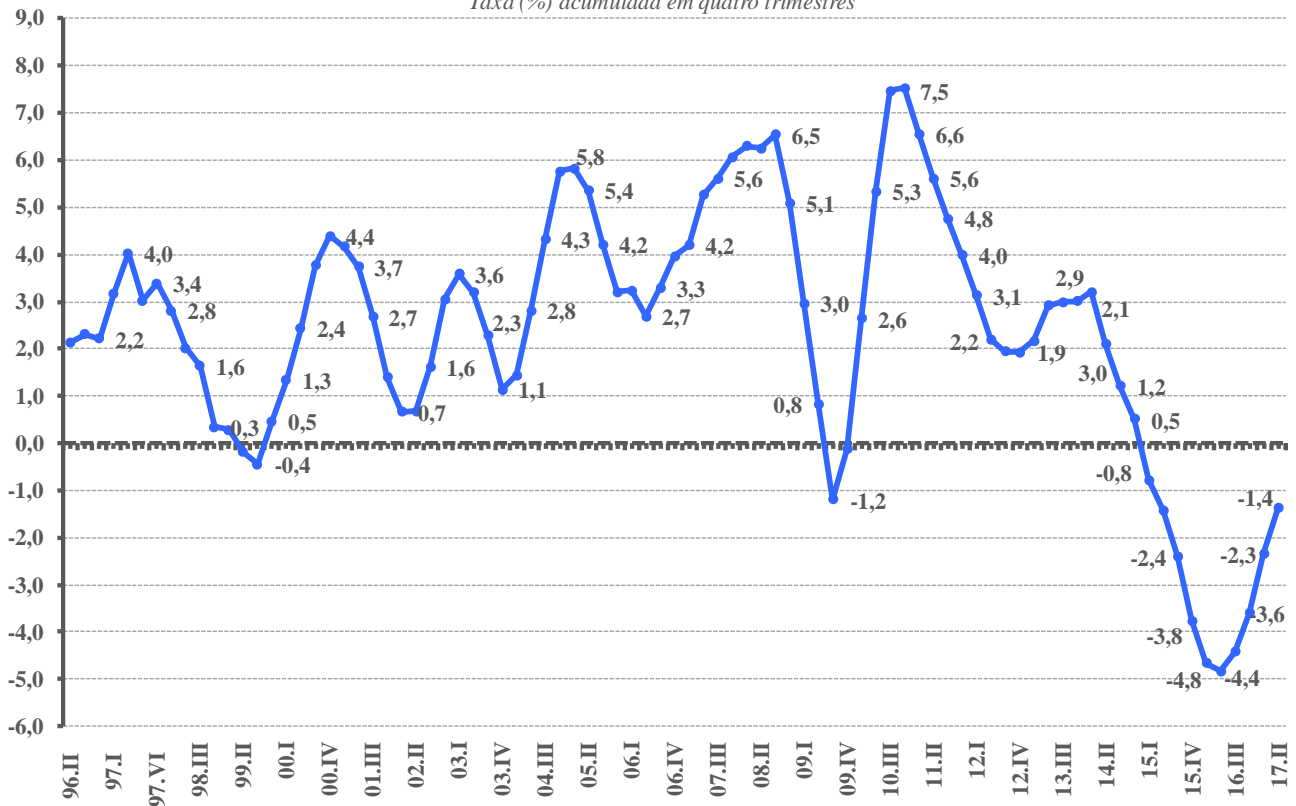
O Gráfico I.9 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o décimo resultado negativo em sequência: queda de 1,4% no 2º trimestre de 2017.

desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,8%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação (-1,4% e -2,4%, respectivamente), encerrando o ano com queda de 3,8%. A queda do PIB se manteve em 2016, encerrando o ano com contração de 3,6%. Nos dois primeiros trimestres de 2017, o PIB apresentou queda de 2,3% e de 1,4%, respectivamente, na taxa acumulada em quatro trimestres.

GRÁFICO I.9 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres

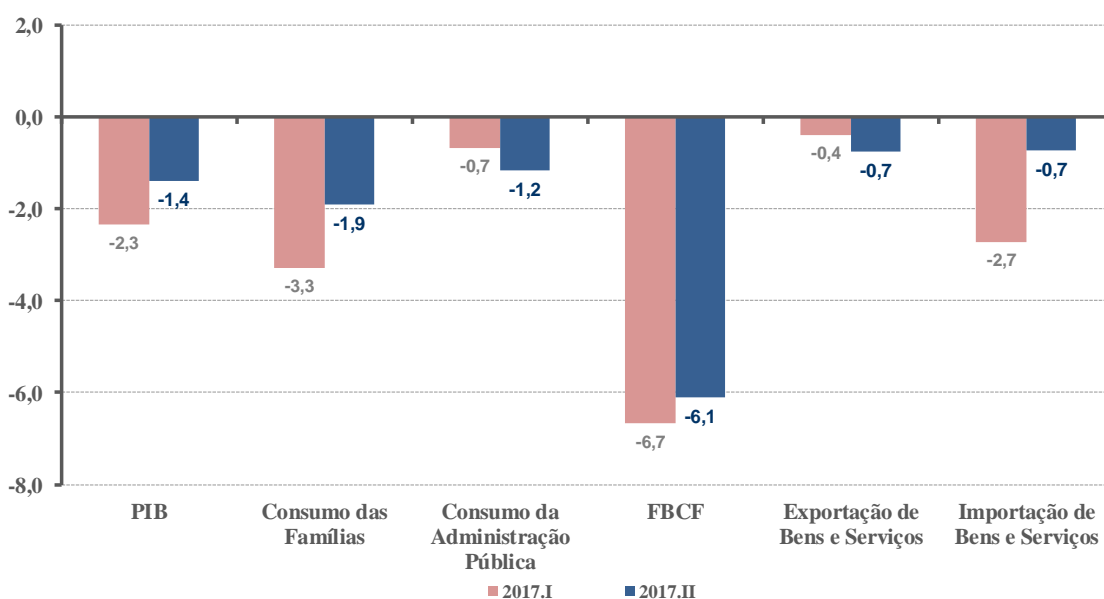


Na análise da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 6,1%. A Despesa de Consumo das Famílias (-1,9%) e a Despesa de Consumo do Governo (-1,2%) também apresentaram queda. Pelo nono trimestre em sequência, todos os componentes da demanda interna apresentam resultado negativo.

Sob a ótica da despesa, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo pelo nono trimestre consecutivo.

Já no âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços e as Importações de Bens e Serviços caíram, ambas, 0,7%. O Gráfico I.10 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em quatro trimestres até junho de 2017.

GRÁFICO I.10 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



A Tabela I.4 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres *						
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores (%)		2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
PIB a preços de mercado		-4,8	-4,4	-3,6	-2,3	-1,4
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	-4,1	-5,6	-6,6	0,3	6,2
	Valor adicionado bruto da indústria	-6,3	-5,4	-3,8	-2,4	-2,1
	Valor adicionado bruto dos serviços	-3,4	-3,2	-2,7	-2,3	-1,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-5,5	-5,2	-4,2	-3,3	-1,9
	Despesa de consumo do governo	-1,1	-0,9	-0,6	-0,7	-1,2
	Formação bruta de capital fixo	-15,0	-13,5	-10,2	-6,7	-6,1
	Exportação de bens e serviços	7,2	6,8	1,9	-0,4	-0,7
	Importação de bens e serviços (-)	-18,0	-14,8	-10,3	-2,7	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 4)

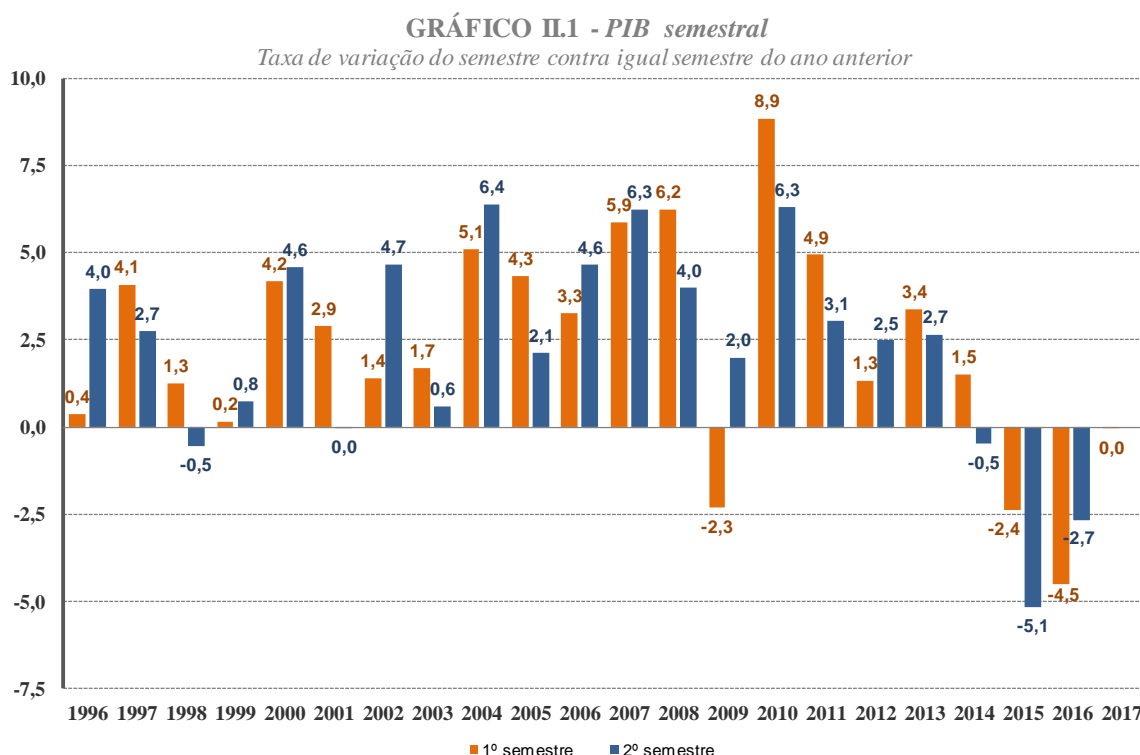
II. Resultados do 1º semestre de 2017

Taxa acumulada ao longo do ano (em relação ao mesmo período do ano anterior)

< Tabela 3 em anexo >

O PIB no 1º semestre de 2017 apresentou variação nula em relação a igual período de 2016, seguindo a contração de 2,7% no semestre encerrado em dezembro de 2016. Nesta base de comparação, destaque para o desempenho positivo da Agropecuária (15,0%). Já a Indústria e os Serviços caíram, respectivamente, 1,6% e 1,0%. O Gráfico II.1, a seguir, sintetiza a evolução semestral do PIB.

No 1º semestre de 2017, o PIB teve variação nula em relação a igual período de 2016.



Dentre as atividades industriais, a *Extrativa mineral* cresceu 7,8%, seguida pela atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* (1,9%). Já a *Construção* (-6,6%) e a *Indústria de transformação* (-1,0%) apresentaram queda no primeiro semestre do ano. Nos Serviços, apenas em *Atividades imobiliárias* (0,1%) não houve resultado negativo. A maior queda se deu em *Intermediação financeira e seguros* (-3,1%), seguida por *Transporte, armazenagem e correio* (-1,4%), *Serviços de informação* (-1,4%), *Administração, educação e saúde pública* (-1,0%), *Comércio* (-0,8%) e *Outros serviços* (-0,7%).

Na análise da demanda interna, considerando a comparação semestral, destaca-se a queda de 5,1% da Formação Bruta de Capital Fixo. A Despesa de Consumo das Famílias caiu 0,6%, enquanto que a Despesa de Consumo do Governo recuou em 1,9%. No que se refere ao setor externo, as Importações de Bens e Serviços apresentaram uma expansão de 2,9%, enquanto que as Exportações de Bens e Serviços cresceram 2,2%.

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no segundo trimestre de 2017 totalizou R\$ 1.639,3 bilhões, sendo R\$ 1.422,8 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 216,5 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

***O PIB totalizou
R\$ 1,639 trilhão de abril
a junho de 2017.***

Considerando o Valor Adicionado das atividades no trimestre, a Agropecuária registrou R\$ 82,4 bilhões, a Indústria R\$ 298,7 bilhões e os Serviços R\$ 1.041,7 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 1.023,3 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 336,1 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 253,9 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 36,1 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 10,0 bilhões. Os valores correntes, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2016.II	2016.III	2016.IV	2016	2017.I	2017.II
Agropecuária	84.464	75.256	52.871	295.207	93.402	82.444
Indústria	287.320	302.224	298.643	1.150.218	291.051	298.660
Serviços	975.698	993.403	1.058.919	3.969.161	996.362	1.041.658
Valor Adicionado a Preços Básicos	1.347.481	1.370.883	1.410.433	5.414.586	1.380.814	1.422.761
Impostos sobre produtos	210.241	209.321	220.161	852.309	213.648	216.549
PIB a Preços de Mercado	1.557.722	1.580.204	1.630.594	6.266.895	1.594.462	1.639.311
Despesa de Consumo das Famílias	985.004	1.009.564	1.042.210	4.011.502	1.003.618	1.023.279
Despesa de Consumo do Governo	308.973	303.383	369.297	1.264.681	307.636	336.058
Formação Bruta de Capital Fixo	260.049	260.490	254.786	1.026.820	248.569	253.869
Exportações de Bens e Serviços	208.412	192.850	185.014	782.626	192.516	216.497
Importações de Bens e Serviços (-)	193.256	185.569	184.451	759.890	180.263	180.378
Variação de Estoque	-11.460	-514	-36.262	-58.845	22.386	-10.014

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2016.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/16																	
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Agropecuaria	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,5
Industria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,3	21,2
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,0	1,0
Transformação	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	11,8	11,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,7	2,9
Construção	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,9	5,6
Servicos	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,7	73,3
Comercio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	12,8	12,5
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5	4,4
Servicos de informacao	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	3,1
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,3	8,3
Atividades imobiliarias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,8
Outros Servicos	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,7	17,6
Adm., saude e educacao publicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,4	17,5
Valor adicionado a Preços Básicos	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,4	15,7
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,4	115,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2016																	
Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	63,8	64,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,7	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,6	15,4
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9	12,5
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)	(12,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

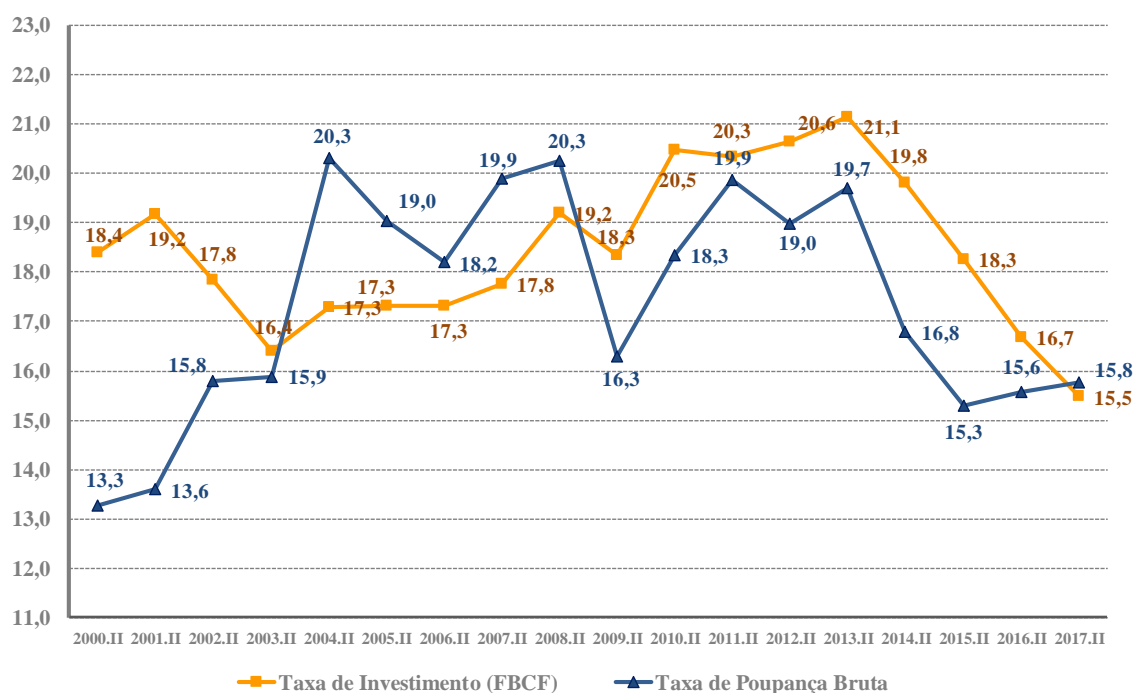
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no segundo trimestre de 2017 foi de 15,5% do PIB, abaixo do observado no mesmo período do ano anterior (16,7%). A taxa de poupança foi de 15,8% no segundo trimestre de 2017 (ante 15,6% no mesmo período de 2016).

As taxas de investimento e de poupança no trimestre foram de 15,5% e 15,8%, respectivamente.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do 2º trimestre de 2017, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 1.616,0 bilhões contra R\$ 1.534,4 bilhões em igual período de 2016. Na mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 258,2 bilhões contra R\$ 242,7 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Capacidade de Financiamento alcançou, no 2º trimestre de 2017, R\$ 14,6 bilhões contra uma Necessidade de Financiamento de R\$ 5,8 bilhões no mesmo período do ano anterior.

A Capacidade de Financiamento alcançou, no 2º trimestre de 2017, R\$ 14,6 bilhões contra uma Necessidade de Financiamento de R\$ 5,8 bilhões no mesmo período do ano anterior. Esse resultado é explicado, principalmente, pelo aumento no Saldo Externo de Bens e Serviços no montante de R\$ 21,0 bilhões. No acumulado do ano, a Necessidade de Financiamento foi de R\$ 5,8 bilhões contra R\$ 38,7 bilhões no primeiro semestre de 2016, resultante do acréscimo do

Saldo Externo de Bens e Serviços em R\$ 33,5 bilhões e da redução de R\$ 1,6 bilhão em Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo.

As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira são apresentadas na Tabela III.4.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Econômicas Integradas					
1000 000 R\$					
Usos		Operações e saldos	Recursos		
2T2016	2T2017		2T2016	2T2017	
Conta 1 - Conta de Produção					
1.557.722	1.639.311	B.1 - Produto Interno Bruto			
Conta 2 - Conta da Renda					
		B.1 - Produto Interno Bruto	1 557 722	1 639 311	
79	131	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo	335	285	
30 505	30 733	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	6 906	7 302	
1 534 378	1 616 034	B.5 - Renda Nacional Bruta	1 534 378	1 616 034	
1839	2 131	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	4 173	3 666	
1 536 712	1 617 570	B.6 - Renda Disponível Bruta	1 536 712	1 617 570	
1293 977	1359 337	P.3 - Despesa de Consumo Final			
242 735	258 233	B.8 - Poupança Bruta			
Conta 3 - Conta de Acumulação					
Conta 3.1 - Conta de Capital					
		B.8 - Poupança Bruta	242 735	258 233	
248 589	243 855	P.51- Formação Bruta de Capital			
70	71	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos	68	198	
28	57	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo	116	123	
(-) 5 769	14 570	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento			
Conta 3.2 - Conta Financeira					
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido		
64 708	37 501	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos	70 477	22 931	
(-) 0	10	F.1- Ouro Monetário e DES	0	0	
40 628	(-) 4 246	F.2 - Numerário e depósitos	252	(-) 533	
7 077	16 534	F.3 - Títulos de dívidas	(-) 22 902	(-) 4 811	
(-) 69	11	F.31- Curto Prazo	(-) 2 527	(-) 393	
7 146	16 523	F.32 - Longo Prazo	(-) 20 375	(-) 4 418	
1410	(-) 526	F.4 - Empréstimos	11526	(-) 25 446	
2 133	151	F.41- Curto Prazo	8 423	(-) 18 997	
(-) 723	(-) 677	F.42 - Longo Prazo	3 103	(-) 6 449	
14 210	4 676	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	63 882	39 247	
(-) 59	(-) 67	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas	23	143	
(-) 18 210	(-) 8 766	F.7 - Derivativos financeiros	(-) 13 096	(-) 7 525	
19 653	29 886	F.8 - Outras contas a receber/pagar	30 792	21856	
26 814	32 641	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	27 797	19 094	
(-) 7 161	(-) 2 755	F.89 - Outros	2 995	2 762	
		B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento	(-) 5 769	14 570	
		Memorandum - Investimento direto no país	59 559	39 954	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposição	Modelo Arima	Efeitos Intervenção
Agropecuária	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Transformação	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.3, TC2003.1, LS2008.4, TC2009.1
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Sim	aditivo	((1 2 4) 1 0)(0 1 1)	LS2001.3, LS2002.1, TC2009.1, TC2012.4, LS2014.2, TD, Easter[15]
Construção	Sim	multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	
Indústria Total	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4, TC2009.1
Comércio ***	Sim	aditivo	(0 1 [1 3])(0 1 1)	LS2008.4, Easter[1]
Transporte, armazenagem e correio	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Serviço de informação	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	
Intermediação financeira e seguros *	Sim	multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	
Atividades imobiliárias **	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	TD, LY
Outros serviços	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	
APU, educação pública e saúde pública ***	Sim	multiplicativo	(0 1 [1 7])(0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1, Easter[15]
Serviços Total	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
VA	Sim	aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	aditivo	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Consumo das Famílias	Sim	multiplicativo	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, LS2001.3, LS2008.4
Consumo do Governo	Sim	aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	AO1996.4
Formação Bruta de Capital Fixo	Sim	multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
Exportações de Bens e Serviços	Sim	aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Leap Year, Weekday, LS2008.4
Importações de Bens e Serviços	Sim	multiplicativo	(0 2 2)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudança de nível da série

Temporary Change (TC)- Mudança temporária de nível da série

Easter - Páscoa

Trading day (TD) - Efeito de número de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bissexto

* A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi ajustada a forma de decomposição do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** A opção selecionada automaticamente teria superdiferenciação. Foi adotada a seleção de modelo com automdl.

*** Termo MA incluído para evitar autocorrelação entre res duos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-13 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Sector de Atividade	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
Agropecuária	216,6	185,8	136,2	269,7	248,9
Indústria	133,0	138,1	131,7	126,6	130,2
Indústria Extrativa	215,3	231,5	230,4	221,2	228,0
Indústria de Transformação	110,5	117,2	108,5	102,5	109,3
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	169,6	166,4	169,8	172,6	168,8
Construção	154,4	156,1	150,3	147,0	143,6
Serviços	169,6	171,2	171,6	165,4	169,0
Comércio	141,2	146,7	146,5	135,3	142,5
Transporte, armazenagem e correio	151,2	154,8	148,7	145,9	150,4
Serviços de informação	298,1	302,1	310,0	297,9	290,6
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	205,8	204,5	209,7	201,8	201,6
Atividades imobiliárias	192,7	192,6	194,4	192,9	194,5
Outros serviços	156,2	157,2	159,4	152,0	156,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	156,3	156,4	154,1	151,7	154,2
Valor adicionado a preços básicos	161,5	162,8	159,3	159,4	162,0
Impostos líquidos sobre produtos	168,6	172,1	173,5	165,2	168,8
PIB a preços de mercado	162,8	164,4	161,5	160,6	163,3
Despesa de consumo das famílias	167,1	169,2	174,3	165,1	168,4
Despesa de consumo da administração pública	148,5	148,5	151,2	141,7	144,9
Formação bruta de capital fixo	148,2	147,1	141,2	137,2	138,6
Exportação de bens e serviços	316,2	303,6	272,0	284,2	324,0
Importação de bens e serviços (-)	222,9	225,2	223,5	223,1	215,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Sector de Atividade	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
Agropecuária	-6,1	-6,0	-5,0	15,2	14,9
Indústria	-2,9	-2,9	-2,4	-1,1	-2,1
Indústria Extrativa	-5,1	-1,3	4,0	9,7	5,9
Indústria de Transformação	-4,7	-3,5	-2,4	-1,0	-1,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	8,7	4,3	2,4	4,4	-0,5
Construção	-3,2	-4,9	-7,5	-6,3	-7,0
Serviços	-2,7	-2,2	-2,4	-1,7	-0,3
Comércio	-6,6	-4,4	-3,5	-2,5	0,9
Transporte, armazenagem e correio	-6,0	-7,4	-7,5	-2,2	-0,5
Serviços de informação	-3,1	-1,5	-3,0	-0,3	-2,5
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-3,0	-3,3	-3,4	-4,0	-2,1
Atividades imobiliárias	0,3	0,1	0,1	-0,6	0,9
Outros serviços	-3,9	-2,5	-2,6	-1,8	0,3
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,5	0,1	-0,7	-0,7	-1,3
Valor adicionado a preços básicos	-3,0	-2,5	-2,3	-0,3	0,3
Impostos líquidos sobre produtos	-7,1	-4,8	-3,3	-0,8	0,1
PIB a preços de mercado	-3,6	-2,9	-2,5	-0,4	0,3
Despesa de consumo das famílias	-4,8	-3,4	-2,9	-1,9	0,7
Despesa de consumo da administração pública	-0,5	-0,8	-0,1	-1,3	-2,4
Formação bruta de capital fixo	-8,6	-8,4	-5,4	-3,7	-6,5
Exportação de bens e serviços	4,0	0,2	-7,6	1,9	2,5
Importação de bens e serviços (-)	-10,4	-6,8	-1,1	9,8	-3,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
Agropecuária	-7,3	-6,9	-6,6	15,2	15,0
Indústria	-5,0	-4,3	-3,8	-1,1	-1,6
Indústria Extrativa	-7,1	-5,1	-2,9	9,7	7,8
Indústria de Transformação	-7,5	-6,1	-5,2	-10	-10
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	6,2	5,6	4,7	4,4	1,9
Construção	-4,1	-4,4	-5,2	-6,3	-6,6
Serviços	-3,1	-2,8	-2,7	-1,7	-1,0
Comércio	-8,6	-7,2	-6,3	-2,5	-0,8
Transporte, armazenagem e correio	-6,6	-6,9	-7,1	-2,2	-1,4
Serviços de informação	-3,8	-3,1	-3,0	-0,3	-1,4
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-2,1	-2,5	-2,8	-4,0	-3,1
Atividades imobiliárias	0,3	0,2	0,2	-0,6	0,1
Outros serviços	-3,6	-3,2	-3,1	-1,8	-0,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,2	0,2	-0,1	-0,7	-1,0
Valor adicionado a preços básicos	-3,8	-3,4	-3,1	-0,3	0,0
Impostos líquidos sobre produtos	-8,7	-7,4	-6,4	-0,8	-0,3
PIB a preços de mercado	-4,5	-4,0	-3,6	-0,4	0,0
Despesa de consumo das famílias	-5,3	-4,7	-4,2	-1,9	-0,6
Despesa de consumo da administração pública	-0,6	-0,7	-0,6	-1,3	-1,9
Formação bruta de capital fixo	-13,1	-11,6	-10,2	-3,7	-5,1
Exportação de bens e serviços	7,9	5,2	1,9	1,9	2,2
Importação de bens e serviços (-)	-16,0	-13,1	-10,3	9,8	2,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
Agropecuária	-4,1	-5,6	-6,6	0,3	6,2
Indústria	-6,3	-5,4	-3,8	-2,4	-2,1
Indústria Extrativa	-3,5	-4,8	-2,9	1,6	4,4
Indústria de Transformação	-10,2	-8,0	-5,2	-3,0	-2,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,7	4,4	4,7	4,9	2,6
Construção	-4,3	-4,6	-5,2	-5,5	-6,4
Serviços	-3,4	-3,2	-2,7	-2,3	-1,7
Comércio	-9,9	-8,5	-6,3	-4,3	-2,4
Transporte, armazenagem e correio	-7,5	-7,5	-7,1	-5,9	-4,6
Serviços de informação	-3,2	-3,2	-3,0	-2,0	-1,8
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,6	-2,1	-2,8	-3,4	-3,2
Atividades imobiliárias	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
Outros serviços	-3,5	-3,4	-3,1	-2,7	-1,7
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,1	0,2	-0,1	-0,2	-0,7
Valor adicionado a preços básicos	-4,1	-3,8	-3,1	-2,1	-1,2
Impostos líquidos sobre produtos	-9,1	-8,3	-6,4	-4,1	-2,3
PIB a preços de mercado	-4,8	-4,4	-3,6	-2,3	-1,4
Despesa de consumo das famílias	-5,5	-5,2	-4,2	-3,3	-1,9
Despesa de consumo da administração pública	-1,1	-0,9	-0,6	-0,7	-1,2
Formação bruta de capital fixo	-15,0	-13,5	-10,2	-6,7	-6,1
Exportação de bens e serviços	7,2	6,8	1,9	-0,4	-0,7
Importação de bens e serviços (-)	-18,0	-14,8	-10,3	-2,7	-0,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	181,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	184,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,8	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	138,9	171,4	164,7	167,6	174,3	142,0	183,4	231,5	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,3	151,6	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,8	294,0	296,4
2014.I	238,4	144,5	176,2	170,3	173,5	180,8	144,8	191,2	239,0	273,2
2014.II	220,5	145,0	178,1	170,9	174,0	180,9	151,0	185,4	281,4	279,5
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,2	147,7	183,3	171,5	175,7	192,5	154,0	183,7	262,3	281,1
2015.I	255,4	137,7	174,2	167,7	170,4	178,7	144,8	172,5	247,6	258,9
2015.II	230,7	137,0	174,4	166,5	168,9	175,6	149,2	162,2	303,9	248,7
2015.III	197,7	142,2	175,1	167,0	169,2	175,2	149,7	160,7	303,1	241,8
2015.IV	143,3	135,0	175,7	163,1	165,6	179,6	151,4	149,3	294,5	226,1
2016.I	234,1	128,0	168,2	159,9	161,2	168,2	143,5	142,6	279,0	203,3
2016.II	216,6	133,0	169,6	161,5	162,8	167,1	148,5	148,2	316,2	222,9
2016.III	185,8	138,1	171,2	162,8	164,4	169,2	148,5	147,1	303,6	225,2
2016.IV	136,2	131,7	171,6	159,3	161,5	174,3	151,2	141,2	272,0	223,5
2017.I	269,7	126,6	165,4	159,4	160,6	165,1	141,7	137,2	284,2	223,1
2017.II	248,9	130,2	169,0	162,0	163,3	168,4	144,9	138,6	324,0	215,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	145,9	113,3	122,9	121,8	121,3	113,3	114,1	105,5	193,5	107,3
2004.II	149,2	115,7	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,2	200,8	111,4
2004.III	148,0	120,0	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	204,6	110,9
2004.IV	146,1	119,8	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,0	210,2	114,8
2005.I	150,8	117,8	128,2	126,8	126,2	119,4	118,3	108,1	220,3	119,2
2005.II	153,0	121,8	130,1	129,4	129,3	120,4	119,0	111,7	223,8	121,2
2005.III	144,6	118,5	130,8	128,1	128,2	122,3	120,3	111,7	227,0	119,0
2005.IV	146,4	120,0	131,5	129,1	129,4	123,9	120,2	111,9	230,9	124,5
2006.I	151,8	121,5	134,0	131,5	131,6	125,3	121,8	116,9	232,9	132,8
2006.II	152,8	119,6	135,0	131,7	132,2	127,4	121,9	116,9	219,4	137,6
2006.III	160,2	121,7	136,7	133,6	134,0	128,7	123,3	117,6	251,2	147,3
2006.IV	160,8	125,1	137,6	135,6	135,6	130,3	127,8	121,3	241,3	152,1
2007.I	158,0	126,1	141,4	138,1	138,4	133,2	127,0	126,7	248,4	159,0
2007.II	154,2	130,0	143,0	140,1	140,8	135,2	130,0	131,3	245,9	162,4
2007.III	167,3	130,5	144,1	141,4	141,9	136,1	129,3	133,6	253,6	175,0
2007.IV	167,2	131,6	146,3	143,6	144,6	139,7	128,7	137,2	248,8	178,8
2008.I	165,6	134,5	148,8	146,0	146,9	142,8	130,7	143,5	246,2	186,4
2008.II	171,5	136,6	151,2	148,4	149,7	144,7	130,6	149,4	258,2	200,9
2008.III	175,9	139,7	153,0	150,4	152,0	147,4	134,4	156,6	256,1	205,7
2008.IV	168,2	128,7	149,5	144,8	146,0	144,6	129,8	144,1	233,5	193,1
2009.I	163,0	120,8	150,3	142,8	143,6	146,0	134,9	129,6	223,3	166,2
2009.II	162,0	125,8	152,3	145,3	146,4	150,5	133,3	138,5	231,6	174,9
2009.III	163,2	131,1	155,1	148,7	150,1	154,0	134,8	150,2	229,6	182,8
2009.IV	170,6	136,5	157,2	152,1	153,8	154,7	138,0	162,6	225,4	204,8
2010.I	173,2	138,1	159,6	154,6	156,5	156,9	139,1	168,0	252,0	231,2
2010.II	177,9	141,9	161,4	157,0	158,9	158,6	139,9	169,2	249,3	236,3
2010.III	173,5	142,3	164,0	158,4	160,6	162,1	141,3	173,7	257,6	253,4
2010.IV	176,9	144,5	165,6	160,2	162,6	165,2	141,8	175,5	256,6	254,6
2011.I	180,9	145,3	167,0	161,9	164,4	166,9	142,9	179,8	262,3	257,7
2011.II	178,9	149,2	168,5	163,7	166,4	169,2	144,3	183,4	265,7	268,7
2011.III	188,4	148,0	168,6	163,9	166,4	168,6	143,8	184,9	270,2	270,5
2011.IV	197,9	147,6	169,1	164,4	166,9	169,3	143,5	185,6	272,2	281,4
2012.I	158,4	148,3	170,6	164,0	166,9	171,7	146,2	185,4	267,6	266,1
2012.II	178,6	144,5	172,5	165,0	168,1	173,1	147,2	183,6	259,5	273,1
2012.III	199,3	147,2	174,1	167,8	170,7	175,4	146,5	183,5	265,7	264,7
2012.IV	187,6	145,9	175,5	167,7	171,2	177,3	147,8	187,1	273,5	277,5
2013.I	190,0	145,6	175,2	167,8	171,0	178,0	146,4	190,6	265,7	288,9
2013.II	196,6	151,1	177,9	171,4	174,9	180,3	148,9	197,8	272,2	292,5
2013.III	196,0	151,5	179,0	172,2	175,7	181,7	149,9	198,0	269,2	287,6
2013.IV	197,2	150,3	179,7	172,2	175,7	181,7	151,3	195,9	288,2	287,2
2014.I	200,4	150,7	179,9	173,0	176,5	184,6	149,3	195,7	272,3	288,3
2014.II	196,4	146,2	179,1	170,8	174,2	183,5	150,7	187,0	267,6	281,6
2014.III	200,7	145,9	179,7	171,2	174,7	183,8	151,2	183,8	282,2	290,8
2014.IV	204,2	146,7	180,2	171,7	175,3	186,2	150,1	183,2	262,6	273,1
2015.I	212,1	143,4	177,9	170,0	173,1	182,3	149,4	177,3	277,8	271,7
2015.II	204,9	138,3	175,4	166,5	169,1	178,2	149,1	162,3	286,4	251,2
2015.III	203,6	136,3	173,6	164,5	166,8	175,1	149,0	156,6	288,5	233,3
2015.IV	207,2	134,2	172,6	163,4	165,3	173,6	147,6	149,4	299,4	220,1
2016.I	192,4	133,5	171,8	161,9	163,6	171,8	148,3	146,9	298,2	208,4
2016.II	192,0	134,2	170,5	161,4	163,0	169,6	148,5	147,5	296,7	225,6
2016.III	193,5	132,3	169,7	160,4	162,1	169,1	147,6	143,4	290,0	217,5
2016.IV	197,5	131,1	168,6	159,8	161,3	168,6	147,4	141,5	286,9	224,7
2017.I	220,3	132,0	168,9	161,4	163,0	168,6	146,3	140,2	302,0	226,0
2017.II	220,2	131,3	169,9	161,8	163,4	170,9	145,0	139,1	303,4	218,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
Agropecuária	-0,2	0,7	2,1	11,5	0,0
Indústria	0,5	-1,4	-0,9	0,7	-0,5
Indústria Extrativa	1,6	4,1	0,6	1,8	0,4
Indústria de Transformação	0,0	-1,7	-0,6	1,1	0,1
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	2,7	-1,3	0,0	3,1	-1,3
Construção	-1,5	-1,9	-2,6	-0,5	-2,0
Serviços	-0,7	-0,5	-0,7	0,2	0,6
Comércio	-1,1	-0,4	-0,7	-0,2	1,9
Transporte, armazenagem e correio	-2,4	-2,2	-1,5	3,1	0,6
Serviços de informação	-0,1	0,3	-2,5	1,9	-2,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-2,1	-0,9	-0,3	-0,6	-0,2
Atividades imobiliárias	-0,4	0,0	-0,1	0,2	0,8
Outros serviços	-1,3	-0,8	-0,7	0,9	0,8
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,6	-0,2	-0,6	-0,3	-0,3
Valor adicionado a preços básicos	-0,3	-0,6	-0,4	1,0	0,3
PIB a preços de mercado	-0,4	-0,6	-0,5	1,0	0,2
Despesa de consumo das famílias	-1,3	-0,3	-0,3	0,0	1,4
Despesa de consumo da administração pública	0,2	-0,6	-0,2	-0,7	-0,9
Formação bruta de capital fixo	0,4	-2,8	-1,3	-0,9	-0,7
Exportação de bens e serviços	-0,5	-2,3	-1,0	5,2	0,5
Importação de bens e serviços (-)	8,3	-3,6	3,3	0,6	-3,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R \$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 210	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161 858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 186	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 023	39 961	280 390	176 377	51 646	59 746	33 637	38 859	
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 660	173 084	245 652	42 540	288 660	191 413	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 818	167 437	241 378	41 366	283 192	183 357	51 439	61 836	30 819	39 930	
2011.II	17 698	61 277	171 955	250 373	42 736	293 568	188 063	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 261	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 483	61 785	176 690	251 649	43 931	296 076	196 285	54 367	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 180	171 069	244 943	42 620	288 035	188 838	52 509	63 782	32 319	42 377	
2012.II	17 669	59 328	176 092	252 259	43 731	296 471	192 252	54 472	65 325	35 256	45 248	
2012.III	17 741	63 227	180 214	260 694	45 251	306 445	197 728	54 154	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11 747	60 905	183 234	256 391	46 485	303 412	205 672	55 971	67 442	37 552	47 987	
2013.I	19 726	57 329	175 839	251 460	43 887	295 839	196 022	52 456	65 653	30 767	45 367	
2013.II	19 464	61 948	181 549	261 930	45 918	308 361	200 106	55 121	70 857	37 508	48 495	
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 240	314 901	204 600	55 496	72 975	37 969	49 773	
2013.IV	12 236	62 559	187 636	262 929	47 700	311 151	210 991	57 313	70 458	39 071	49 460	
2014.I	21 086	59 642	180 737	260 014	45 706	306 241	203 299	53 476	68 446	31 753	45 591	
2014.II	19 500	59 833	182 717	260 921	45 692	307 140	203 413	55 761	66 374	37 388	46 651	
2014.III	17 447	62 728	185 877	265 471	46 889	312 885	206 848	56 073	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 575	60 948	188 042	261 859	47 854	310 186	216 426	56 868	65 763	34 851	46 910	
2015.I	22 592	56 817	178 746	256 016	44 167	300 778	200 885	53 474	61 758	32 902	43 203	
2015.II	20 407	56 537	178 879	254 233	43 176	298 048	197 454	55 110	58 080	40 386	41 503	
2015.III	17 483	58 702	179 613	255 014	43 035	298 711	197 049	55 312	57 523	40 273	40 346	
2015.IV	12 675	55 714	180 253	249 008	42 705	292 310	201 890	55 927	53 471	39 129	37 725	
2016.I	20 709	52 827	172 557	244 138	39 659	284 458	189 177	53 023	51 048	37 080	33 931	
2016.II	19 162	54 894	173 974	246 584	40 119	287 369	187 922	54 860	53 079	42 019	37 200	
2016.III	16 436	57 010	175 641	248 523	40 956	290 135	190 271	54 860	52 675	40 343	37 588	
2016.IV	12 045	54 351	175 996	243 216	41 292	285 113	196 039	55 846	50 562	36 145	37 306	
2017.I	23 856	52 262	169 630	243 462	39 327	283 460	185 600	52 325	49 189	37 772	37 241	
2017.II	22 012	53 742	173 377	247 293	40 173	288 140	189 320	53 540	49 640	43 061	35 983	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2005.I	13 335	48 625	131543	193 602	222 799	134 207	43 714	38 699	29 275	19 893
2005.II	13 531	50 282	133 416	197 625	228 155	135 354	43 959	39 978	29 734	20 224
2005.III	12 790	48 911	134 215	195 615	226 227	137 483	44 420	40 011	30 165	19 864
2005.IV	12 952	49 540	134 929	197 184	228 334	139 318	44 406	40 080	30 678	20 780
2006.I	13 428	50 135	137 445	200 778	232 249	140 844	45 003	41847	30 950	22 155
2006.II	13 519	49 365	138 452	201 127	233 299	143 211	45 023	41863	29 160	22 959
2006.III	14 172	50 221	140 186	204 009	236 498	144 702	45 555	42 112	33 376	24 586
2006.IV	14 224	51646	141132	206 991	239 286	146 510	47 223	43 442	32 058	25 377
2007.I	13 978	52 024	145 039	210 855	244 228	149 807	46 893	45 366	33 014	26 530
2007.II	13 638	53 657	146 685	213 955	248 552	152 047	48 027	47 014	32 674	27 098
2007.III	14 797	53 872	147 775	215 925	250 491	153 005	47 776	47 818	33 705	29 209
2007.IV	14 787	54 303	150 107	219 279	255 141	157 056	47 528	49 128	33 067	29 841
2008.I	14 646	55 518	152 598	222 907	259 200	160 550	48 293	51379	32 714	31 107
2008.II	15 170	56 386	155 144	226 601	264 258	162 710	48 237	53 499	34 317	33 520
2008.III	15 556	57 654	156 949	229 709	268 203	165 740	49 649	56 056	34 028	34 325
2008.IV	14 880	53 094	153 331	221035	257 623	162 644	47 953	51604	31024	32 230
2009.I	14 417	49 850	154 176	218 092	253 368	164 169	49 831	46 405	29 674	27 735
2009.II	14 330	51904	156 234	221940	258 443	169 199	49 243	49 574	30 779	29 185
2009.III	14 434	54 114	159 097	227 076	264 840	173 118	49 795	53 791	30 504	30 507
2009.IV	15 093	56 320	161248	232 318	271385	173 937	50 963	58 201	29 957	34 183
2010.I	15 323	56 974	163 705	236 138	276 262	176 429	51364	60 152	33 490	38 583
2010.II	15 739	58 553	165 606	239 662	280 407	178 357	51691	60 564	33 131	39 440
2010.III	15 343	58 727	168 196	241820	283 424	182 267	52 205	62 182	34 233	42 287
2010.IV	15 646	59 619	169 903	244 689	287 022	185 804	52 393	62 835	34 095	42 486
2011.I	15 998	59 953	171319	247 246	290 105	187 614	52 773	64 382	34 858	43 000
2011.II	15 823	61561	172 821	250 003	293 652	190 276	53 319	65 668	35 313	44 837
2011.III	16 663	61071	172 913	250 233	293 668	189 600	53 113	66 212	35 912	45 147
2011.IV	17 502	60 908	173 466	250 965	294 625	190 416	52 994	66 458	36 168	46 965
2012.I	14 009	61 184	174 977	250 387	294 551	193 084	54 005	66 368	35 557	44 412
2012.II	15 797	59 646	177 001	251940	296 634	194 608	54 374	65 741	34 489	45 585
2012.III	17 632	60 731	178 647	256 292	301331	197 269	54 096	65 712	35 312	44 174
2012.IV	16 591	60 209	179 983	256 002	302 129	199 369	54 577	66 990	36 349	46 309
2013.I	16 804	60 106	179 697	256 298	301784	200 179	54 065	68 241	35 305	48 209
2013.II	17 386	62 369	182 524	261753	308 681	202 786	55 002	70 811	36 175	48 811
2013.III	17 339	62 504	183 601	262 911	310 025	204 333	55 365	70 893	35 774	47 996
2013.IV	17 445	62 022	184 373	262 870	310 102	204 260	55 903	70 148	38 299	47 928
2014.I	17 722	62 207	184 539	264 210	311568	207 536	55 165	70 054	36 178	48 112
2014.II	17 376	60 319	183 719	260 835	307 546	206 295	55 665	66 945	35 562	46 999
2014.III	17 751	60 204	184 345	261469	308 304	206 662	55 864	65 803	37 501	48 532
2014.IV	18 059	60 542	184 816	262 135	309 379	209 385	55 448	65 584	34 895	45 576
2015.I	18 764	59 187	182 474	259 599	305 540	205 017	55 201	63 496	36 913	45 346
2015.II	18 128	57 054	179 889	254 190	298 465	200 375	55 062	58 097	38 061	41925
2015.III	18 010	56 228	178 081	251220	294 401	196 882	55 034	56 053	38 331	38 939
2015.IV	18 332	55 381	177 099	249 580	291736	195 217	54 507	53 478	39 781	36 732
2016.I	17 015	55 093	176 241	247 279	288 817	193 141	54 761	52 606	39 621	34 772
2016.II	16 986	55 381	174 930	246 486	287 694	190 698	54 855	52 818	39 422	37 644
2016.III	17 112	54 585	174 122	244 904	286 037	190 085	54 530	51338	38 530	36 298
2016.IV	17 469	54 089	172 926	243 995	284 717	189 561	54 447	50 652	38 129	37 497
2017.I	19 485	54 459	173 288	246 383	287 630	189 531	54 046	50 182	40 124	37 710
2017.II	19 481	54 195	174 274	247 095	288 343	192 105	53 557	49 809	40 318	36 390

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral

(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2016.II	2016.III	2016.IV	2017.I	2017.II
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	1	17	6	10
F.2 - Numerário e depósitos	40 628	- 24 619	- 34 062	- 5 245	- 4 246
F.3 - Títulos de dívidas	7 077	20 176	19 175	7 279	16 534
F.31- Curto Prazo	- 69	- 119	84	- 30	11
F.32 - Longo Prazo	7 146	20 295	19 091	7 309	16 523
F.4 - Empréstimos	1410	- 417	- 435	- 822	- 526
F.41- Curto Prazo	2 133	17	40	- 224	151
F.42 - Longo Prazo	- 723	- 434	- 475	- 599	- 677
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	14 210	2 668	3 087	6 578	4 676
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	- 59	- 10	- 71	- 42	- 67
F.7 - Derivativos financeiros	- 18 210	- 8 057	- 5 406	- 7 384	- 8 766
F.8 - Outras contas a receber/pagar	19 653	28 348	30 593	35 297	29 886
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	26.814	33.784	31.941	37.047	32 641
F.89 - Outros	- 7 161	- 5 437	- 1348	- 1749	- 2 755
Total da variação do ativo	64 708	18 090	12 898	35 667	37 501
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	252	- 1942	- 1409	- 694	- 533
F.3 - Títulos de dívidas	- 22 902	- 28 981	- 25 246	- 9 379	- 4 811
F.31- Curto Prazo	- 2 527	- 4 775	- 6 082	- 1240	- 393
F.32 - Longo Prazo	- 20 375	- 24 206	- 19 164	- 8 139	- 4 418
F.4 - Empréstimos	11526	20 320	- 5 107	8 231	- 25 446
F.41- Curto Prazo	8 423	5 244	- 30 922	- 11853	- 18 997
F.42 - Longo Prazo	3 103	15 075	25 815	20 084	- 6 449
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	63 882	33 514	76 871	46 057	39 247
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	23	82	69	35	143
F.7 - Derivativos financeiros	- 13 096	- 8 166	- 8 692	- 6 105	- 7 525
F.8 - Outras contas a receber/pagar	30 792	25 186	14 253	17 874	21856
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	27 797	19 666	9 008	12 034	19 094
F.89 - Outros	2 995	5 520	5 245	5 840	2 762
Total da variação do passivo	70 477	40 012	50 738	56 019	22 931
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 5 769	- 21 923	- 37 841	- 20 352	14 570
Memorandum (investimento direto no país)	59 559	40 988	104 623	75 100	39 954

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda nacional disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Varição de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 01/09/2017 às 9:00h